



“UM HISTORIADOR AMADOR”: ENTRE OS PASSOS E AS PÁGINAS DE JOAQUIM RAIMUNDO FERREIRA CHAVES

Autor: Kamila Vytória Santos e Silva

Orientadora: Prof. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz

INTRODUÇÃO

O presente estudo versa sobre a vida e a obra de Joaquim Raimundo Ferreira Chaves (1913-2007): sujeito que se fez teresinense de coração, homem religioso – que dedica seus dias ao sacerdócio e ao cuidado dos fiéis –, educador – licenciado em Filosofia e professor de escolas católicas –, intelectual engajado na vida cultural da cidade – atuando em importantes jornais, revistas e movimentos intelectuais – e historiador por amor, dedicação e prática – que, ao longo da segunda metade do século XX, mesmo sem formação profissional, escreveu diversas obras sobre a história do Piauí. Em termos teóricos, este estudo situa-se no quadro das perspectivas metodológicas possibilitadas pela História Social, em constante diálogo e articulação com os campos delineados em torno da História oral, memória, escrita da História, biografia histórica e história intelectual.

METODOLOGIA

Este estudo orienta-se por meio de uma pesquisa científica qualitativa, na qual os dados obtidos derivam do balanço investigativo de fontes que versam sobre os caminhos traçados por Joaquim Chaves no decorrer de sua trajetória enquanto religioso, intelectual, historiador e cidadão piauiense. No campo da memória, cita-se os depoimentos deixados por Monsenhor Chaves em entrevistas e discursos, bem como as lembranças de pessoas do convívio pessoal e profissional do mesmo, obtidas em entrevistas. Em paralelo, delinea-se uma pesquisa empírica de fontes documentais referente aos espaços por ele ocupados, sobretudo em torno da Igreja Católica de Teresina e das instituições intelectuais. Ademais, a pesquisa se desenvolve a partir da leitura, interpretação e análise da vasta obra escrita por Pe. Chaves, com destaque para *Teresina: subsídios para a história do Piauí* (1952).

DESENVOLVIMENTO

O primeiro capítulo – *Joaquim Raimundo Ferreira Chaves: entre a fé e a devoção* – reflete acerca do pensamento e do trabalho religioso delineado por Monsenhor Chaves na Igreja Católica de Teresina no decorrer do século XX. No segundo capítulo – *Joaquim Raimundo Ferreira Chaves: entre as páginas de jornais e revistas* – tem-se uma análise do exercício intelectual desenvolvido por Pe. Chaves enquanto uma das principais figuras do universo das letras em Teresina na segunda metade do século XX. O terceiro e último capítulo – *Joaquim Raimundo Ferreira Chaves: “um simples amador da história do Piauí”* – propõe-se a refletir acerca da constituição de Pe. Chaves como uma das figuras mais emblemáticas da moderna historiografia piauiense, sendo referência no estudo histórico de Teresina, analisando sua escrita, as fontes empregadas, os sujeitos estudados e as particularidades do conjunto de sua obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como possíveis conclusões, cita-se a compreensão de que a sensibilidade com a qual Joaquim Chaves percebia a cidade de Teresina e seus sujeitos, e que os passos por ele percorridos no trabalho religioso contribuíram significativamente para a forma através da qual teceu as páginas de suas obras historiográficas. Monsenhor Chaves, ao trazer sujeitos antes esquecidos para o centro de sua atenção, escrevendo com emoção e afeto e utilizando-se de fontes consideradas secundárias delineia uma nova fase da historiografia piauiense, da qual muitos historiadores posteriores tornam-se herdeiros. Pela ausência do rigor acadêmico e profissional do ofício de historiador, afirmou-se como um “*simples amador da história do Piauí*”, entretanto, defendemos-o enquanto “*amador*” por amar a história do Piauí, à qual dedicou-se por grande parte de sua vida.

REFERÊNCIAS

- AVELAR, Alexandre de Sá. *A biografia como escrita da História: possibilidades, limites e tensões*. UFES - Programa de Pós-Graduação em História, 2010.
- BERNARDES FILHO, Amadeu Matias (Pe.). Entrevista concedida à Kamila Vytória Santos e Silva. Teresina, 2024.
- CARVALHO, Sônia Maria dos Santos. *Dom Avelar Brandão Vilela: uma biografia histórica*. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Humanas e Letras, Programa de Pós-Graduação em História do Brasil. Teresina, 2010.
- CHAVES, Monsenhor. Depoimento concedido à Maria do Amparo Alves de Carvalho. Teresina, 1998.
- CHAVES, Monsenhor. *Obra completa*. Teresina: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves, 2013.
- ENTREVISTA Padre Tony Batista. *Monsenhor Chaves: a história do homem que se dedicou à religião*. Jornal TV Cidade Verde. 2023.
- MOURA, Iara Conceição Guerra de Miranda. *Historiografia Piauiense: relações entre a escrita histórica e as instituições político-culturais*. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2015.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. *História*, São Paulo, 1993.
- SEIXAS, Jacy Alves. *Da memória e seus caminhos secretos para entrar em nós: ensaios sobre memória, esquecimento, história e historiografia*. São Paulo: Intermeios, 2021.